CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 255.20.44 - CEP: 01045-903
FAX Nº 231-1518

PROCESSO CEE Nº : 907/93
INTERESSADO : Professor Homero O. de Arruda
ASSUNTO : Solicita esclarecimentos e orientações
quanto a fatos ocorridos na Faculdade de
Medicina de Jundiaí
RELATOR : Cons. Celso de Rui Beisiegel
PARECER CEE Nº : 207/94 - CETG - APROVADO EM 27-04-94

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Professor Homero O. de Arruda, Chefe do Departamento de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de Jundiaí, encaminha ofício ao Presidente do CEE questionando decisões da Direção da Escola, que teria procedido de modo diverso do que havia sido concertado anteriormente, a propósito de medidas necessárias à correção de distorções observadas no funcionamento da instituição.

Após a análise do expediente na Câmara do Ensino do Terceiro Grau, acatando sugestão da mesma, a Presidência do Conselho determinou que fosse realizada uma visita da Assistência Técnica à Escola, com a finalidade de verificar a eventual procedência das questões apontadas no ofício do Professor Homero.

Na origem dos fatos então questionados, encontra-se um relatório de uma Comissão Especial constituída para "estudar todos os aspectos das dificuldades de integração entre a Faculdade e o Hospital de Franco da Rocha, apresentando sugestões para sua solução". Nos termos do ofício encaminhado ao CEE, a Direção da Escola não teria procedido de acordo com as propostas elaboradas pelo Departamento, em resposta às sugestões daquela Comissão.

PROCESSO CEE Nº 907/93

PARECER CEE Nº 207/94

1.2 APRECIÇÃO

Após a visita, a Assistência Técnica informou que "...em reunião de 09-10-93, a Congregação da Escola procedeu à análise do relatório da Comissão. Na ata dessa reunião encontra-se pronunciamento do interessado, questionando medidas da Direção e alegando que a Chefia do Departamento foi cerceada pela Diretoria da Faculdade, que autorizou a contratação de docente à revelia do Departamento, não respeitando suas normas e constituindo-se, assim, no primeiro vetor de sua implosão em Franco da Rocha".

Após reunião da Congregação o Professor Homero, em carta de 14-10-93, comunica ao Departamento de Clínica Cirúrgica o seguinte:

"Conforme deliberação da Egrégia Congregação desta Escola, (...), venho informar a V.S. as decisões daquele Colegiado, entre outras as relacionadas à esse Departamento, ..."

E, no decorrer do ofício, destaca as condições que colocou como "necessárias para realizar suas funções no HGCFR", entre elas:

"Readequação dos Recursos Humanos, objetivando pelo menos dois docentes por Serviço, com a contratação de 10 (dez) professores para as diversas especialidades;

- "Disposição do Professor Doutor Eugênio B. Ferreira de vir integrar a Cirurgia Geral do HGCFR, conforme informou o Senhor Diretor, a partir de janeiro de 1994..."

PROCESSO CEE N° 907/93

PARECER CEE N° 207/94

Afirma, entretanto, que foi surpreendido por decisões contrárias aprovadas na reunião seguinte da Congregação, com total desconhecimento prévio da Disciplina que ministra as aulas de Cirurgia do Aparelho Digestivo, desta Chefia, do Conselho do Departamento..., a saber:

a) criação de uma "disciplina de Cirurgia Geral" no Departamento de Cirurgia Básica" (Ciclo Básico);

b) abertura de Concurso Público para suprir a necessidade de "Nova Disciplina";

c) Abertura de Concurso Público para Professor Titular em área que considera desnecessária;

Solicitado a esclarecer cada item do documento, o Diretor alegou que apenas cumpriu determinações aprovadas pela Congregação.

Para comprovar sua afirmação apresentou cópia das atas de 27-09-93, que declarou a Congregação em Assembléia Permanente, e do dia 09-10-93, quando foram encerrados os trabalhos, bem como da Reunião Ordinária de 06-11-93 (todas anexadas ao Processo).

Em relação à disciplina de Cirurgia Geral, (item 1), transcreve-se o item 3.3, da ata da reunião da Congregação, de 06-11-93:

"...Estrutura Curricular da Faculdade, Proposta de Alteração.

PROCESSO CEE Nº 907/93

PARECER CEE Nº 207/94

a) "Propõe o Doutor Roberto Anania de Paula que a Cirurgia Geral e a Gastroenterologia sejam disciplinas ligadas ao Departamento de Cirurgia Básica, pois o Professor Eugênio A. Bueno Ferreira concordou em assumir a disciplina de Cirurgia Geral como Titular Regente ficando o Doutor Anania, Responsável pelo Serviço de Cirurgia no Hospital das Clínicas de Franco da Rocha, para ministração de internato e desenvolvimento do Programa de Residência em Cirurgia Geral. Informa que o atual Departamento de Clínica Cirúrgica permanece como Departamento de Especialidades Cirúrgicas.

"O Professor Eugênio pede a colaboração do Doutor Dagoberto Telles Coimbra.

b) "deliberou o Colegiado aprovar a proposta do Departamento de Cirurgia Básica, ficando criada a disciplina de Cirurgia Geral e passando a Gastroenterologia a integrar o Departamento de Cirurgia Básica."

Comentou o Diretor que a questão foi levantada em função do pedido do Professor Eugênio Américo, que considerou ser mais fácil transferir a disciplina para o seu Departamento, ao invés dele ser transferido para o outro Departamento. Com isto, a área de Cirurgia Geral passou para a Cirurgia Básica e o Departamento de Cirurgia Geral passou a chamar-se Especialidades Cirúrgicas.

Disse, ainda, que a decisão da Congregação foi comunicada ao Conselho Departamental e que o Professor Homero não a aceitou.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO CEE Nº 907/93

PARECER CEE Nº 207/94

Quanto aos Editais para Concursos Públicos, (itens 2 e 3), declarou estar autorizado pelas Deliberações aprovadas na reunião de 09-10-93, no item 3.4 e suas alíneas, em especial as seguintes:

"d) Abrir concursos para as disciplinas que não possuem docentes contratados, ainda neste ano letivo.

.....

g) Resolver os problemas com os atuais Professores Titulares antes de abrir os concursos."

"Considera válida a posição do Professor Homero, mas acha que a solução adotada pela Congregação resolveu a questão da disciplina de uma forma correta e de acordo com o regimento".

Percebe-se, assim, claramente, que as iniciativas questionadas pelo Professor Homero A. Arruda foram tomadas, pela Direção, por determinação da Congregação da Escola, não se observando, portanto, qualquer irregularidade formal no processo.

2. CONCLUSÃO

2.1 As iniciativas questionadas no âmbito deste Processo foram adotadas pela Direção da Faculdade por determinação da Congregação, não se observando, portanto, qualquer irregularidade formal.

2.2 Responda-se ao interessado nos termos deste Parecer.

São Paulo, 28 de março de 1994.

a) *Cons. Celso de Rui Beisiegel*
Relator

PROCESSO CEE Nº 907/93

PARECER CEE Nº 207/94

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros: Afonso Celso Fraga Sampaio Amaral, Benedito Olegário Resende Nogueira de Sá, João Cardoso Palma Filho, Mário Ney Ribeiro Daher, Roberto Moreira, Raphaela Carrozzo Scardua e Celso de Rui Beisiegel.

Sala das Sessões, aos 30 de março de 1994.

a) *Cons. Roberto Moreira*
no exercício da Presidência - CETG

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

O Conselheiro Francisco Aparecido Cordão declarou-se impedido de votar por motivo de foro íntimo.

Sala "Carlos Pasquale", em 27 de abril de 1994.

a) Cons. JOSÉ MÁRIO PIRES AZANHA

Presidente